

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA**

GEICIANE VIANA PICAÑO

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES**

**MANAUS
2019**

GEICIANE VIANA PICANÇO

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de licenciatura em Dança da Escola Superior de Artes e Turismo – Universidade do Estado do Amazonas, como requisito para trabalho de conclusão de curso.

Orientadora: Profa. Carmem Arce, MSc.

**MANAUS
2019**

GEICIANE VIANA PICANÇO

DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES

Orientadora: Prof.a. Carmem Arce, MSc.

Aprovado em 17 de Dezembro de 2019, pela Comissão
Examinadora

BANCA EXAMINADORA


Prof.a. Carmem Lúcia Meira Arce, MSc. - Orientadora


Prof. Alex Barreto de Lima, MSc.



Prof.ª Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho

Dedico esse TCC em primeiro lugar a DEUS. Minha mãe Roseli Viana Picanço, meu pai Pedro Paulo Picanço pela força e conselhos dados, meus irmãos, meus avós e a todos os meus familiares pela força e pensamento positivo.

Ao meu esposo e minha filha que estão do meu lado sempre.

Minha sogra e meu sogro que me ajudaram direta e indiretamente.

Dedico à minha professora orientadora Carmem Arce que teve paciência e que me ajudou bastante a concluir este trabalho.

Dedico também aos meus professores que durante muito tempo me ensinaram e mostraram o quanto estudar a Dança foi a minha melhor escolha.

Dedico a todos que indireta e indiretamente estiveram do meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mais como filha, neta, esposa, Mãe e amiga.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram o meu alcance superior.

A minha orientadora Professora Carmem Arce por ter me apresentado o tema de meu TCC, por acreditar que eu seria capaz de desenvolvê-lo, pela partilha do conhecimento, pela compreensão de minhas ausências nas muitas vezes que precisei dar suporte à minha família, por me incentivar a continuar quando pensei em desistir, pelas suas correções e incentivos, principalmente por acreditar no meu potencial, quando eu fraquejava.

Agradeço a todos os professores por proporcionarem o conhecimento não apenas racional, mas no processo de formação profissional na área da Dança.

Professor Mestre Alex Barreto de Lima, pela oportunidade de fazer o curso de Dermatoglífia, que me esclareceu muito sobre o assunto.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Meus avós pelo seu amor e a todos os meus familiares e amigos que viveram comigo nesses períodos

Meu esposo e minha filha por estarem sempre ao meu lado.

Minha amiga Ana, por estar ao meu lado me ajudando durante minha pesquisa.

A todas as crianças e ao pais, que participaram desta pesquisa.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*“Não é o ritmo nem os passos que fazem a dança
Mas a paixão que vai na alma de quem dança”.*

Augusto Branco

RESUMO

Na Dança o indivíduo pode desenvolver suas habilidades motoras de forma integral, neste sentido se o professor puder conhecer o perfil genético e o potencial motor deste aluno poderia trabalhar melhor suas aulas e assim alcançar melhores resultados nas aulas; mas o início deste trabalho pedagógico poderia estar no mapeamento das habilidades físico-motoras dos alunos. O objetivo geral do presente TCC é relatar a relação entre dança e dermatoglifia a partir do mapeamento da predisposição ao equilíbrio, à flexibilidade e à coordenação motora de alunos sujeitos da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, realizada com alunas de 08 a 10 anos da Escola Centro Educacional Cordeiro, localizada na cidade de Manaus. O resultado da dermatoglifia mostra que as meninas têm força pura, baixa coordenação motora, aparecimento no baixo rendimento desportivo, dificuldade de alfabetização e facilidade de hipertrofia muscular, devido a aparecimento do desenho Arco (A) (A). E em segunda colocação também tem Velocidade, Força explosiva, Facilidade para hipertrofia muscular, Baixa coordenação motora (L). e a maior dificuldade das alunas é de Coordenação Motora, Resistência e Capacidade aeróbia, Baixa predisposição para a hipertrofia muscular (W). O presente trabalho evidenciou a importância da dermatoglifia para verificar o desenvolvimento motor em escolares. Embora os resultados não possuam um resultado elevado (alto) nas médias das meninas que participaram do estudo, é salutar destacar que essa é uma ferramenta eficaz para análise do perfil de alguém que deseje ingressar pelos caminhos da dança.

Palavras-chave: Balé; Dermatoglifia; Desenvolvimento motor.

ABSTRACT

In Dance the individual can develop his motor skills in an integral way, in this sense if the teacher can know the genetic profile and the motor potential of this student could work better his classes and thus to achieve better results in the classes; but the beginning of this pedagogical work could be in the mapping of the physical-motor skills of the students. The overall objective of the present CBT is to report the relationship between dance and dermatoglyphics from the mapping of the predisposition to balance, flexibility and motor coordination of students subject of the research. This is a qualitative field survey conducted with students from 08 to 10 years of the Escola Educacional Cordeiro School, located in the city of Manaus. The result of dermatoglyphics shows that girls have pure strength, low motor coordination, appearance in low sports performance, difficulty in literacy and ease of muscle hypertrophy, due to appearance of the Arco (A) (A) drawing. And in second place also has Speed, Explosive Strength, Ease for muscular hypertrophy, Low motor coordination (L). and the greatest difficulty of the students is of Motor Coordination, Resistance and Aerobic Capacity, Low predisposition to muscular hypertrophy (W). The present work evidenced the importance of dermatoglyphics to verify motor development in schoolchildren. Although the results do not have a high (high) result in the averages of the girls who participated in the study, it is noteworthy that this is an effective tool for analyzing the profile of someone who wants to join the dance pathways.

Keywords: Ballet; Dermatoglyphia; Motor development.

LISTA DE FIGURAS FOTO

Figura 1: Menina A.	- 23 -5
Figura 2: Menina B.	43
Figura 3: Menina C.	41
Figura 4: Menina D.	44
Figura 5: Menina E.	47
Figura 6: Menina F.	46

FOTO DIGITAL

Figura 1: Menina A.	37
Figura 2: Menina B.	40
Figura 3: Menina C.	43
Figura 4: Menina D.	46
Figura 5: Menina E.	49
Figura 6: Menina F.	52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Desenvolvimento das crianças em idade escolar de acordo com as faixas etárias.....	- 11 -
Quadro 2 – Exemplos de atividades que apoiam o desenvolvimento das crianças	- 15 -
Quadro 3 - Exemplos de atividades que podem ajudar a fortalecer as habilidades motoras.....	- 16 -

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Análise e características dos desenhos Dermatoglífico.....	53
Tabela 2 - Valores do delta e as capacidades físicas.....	53

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	- 1 -
CAPÍTULO 1 – DERMATOGLIFIA	- 3 -
1.1 HISTÓRIA E CONCEITO DA DERMATOGLIFIA.....	- 3 -
1.2 UTILIZAÇÃO DA DERMATOGLIFIA PARA VERIFICAR TALENTOS ...	- 4 -
1.3 AVALIAÇÃO DERMATOGLÍFICA.....	- 6 -
CAPÍTULO 2 - HABILIDADES E CAPACIDADES FÍSICAS BÁSICAS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR	- 8 -
2.1 CONCEITOS RELEVANTES.....	- 8 -
2.2 MARCOS DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.....	- 10 -
2.3 INFLUÊNCIAS E FATORES QUE AFETAM O CRESCIMENTO NA IDADE ESCOLAR.....	- 13 -
2.4 DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	- 14 -
CAPÍTULO 3 - METODOLOGIA	- 17 -
3.1 ABORDAGEM E MÉTODO	- 17 -
3.2 LOCAL DA PESQUISA.....	- 17 -
3.3 PARTICIPANTES/SUJEITOS.....	- 18 -
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	- 18 -
3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	- 18 -
3.6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	- 18 -
CAPÍTULO 4 – RESULTADOS	- 19 -
4.1 EXERCÍCIOS SUGERIDOS	- 19 -
4.1.1 EQUILÍBRIO.....	-31-
4.1.2 FLEXIBILIDADE.....	-33-
4.1.2.1 TRERABAND.....	-33-
4.1.3 COORDENAÇÃO MOTORA.....	-34-
4.2 RESULTADOS DE CADA MENINA.....	- 23 -
CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 43 -
REFERÊNCIAS	- 44 -
APÊNDICES	- 47 -
ANEXOS	- 47 -

INTRODUÇÃO

O universo educacional é um espaço de interação e trocas de experiências importantes para o desenvolvimento integral do indivíduo. Nele, as várias áreas do conhecimento se encontram através das práticas didático-pedagógicas que, por conseguinte, serão elementos responsáveis por instigarem a consolidação do processo ensino-aprendizagem.

Porém, em alguns casos, surgem ruídos que podem interferir negativamente no desenvolvimento da criança, às vezes por questões que nós não temos como verificar com uma simples anamnese. Neste sentido, a Dança é um componente curricular importante que trabalha com a sensibilidade humana e, neste sentido, pode ser via condutora de outras formas de detecção de fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os conteúdos que a arte-educação trabalha tem um alcance nos aspectos sociais, educacionais, cognitivos e motores; na Dança estes estão entrelaçados nas práticas oferecidas.

O professor de Dança na escola deve ser um pesquisador também, pois ele consegue atingir instâncias sensíveis, que reverberam o corpo enquanto ambiente de diálogo do indivíduo com o mundo que o cerca.

Em sua inquietude deve buscar instrumentos que possam complementar seu trabalho, e a Dermatoglifia pode ser um importante instrumento agregador de informações que podem auxiliar o professor a verificar as capacidades físicas e as habilidades motoras do aluno, proporcionando informações que auxiliem no planejamento de práticas que deem resposta positivas no desenvolvimento destas habilidades e capacidades do indivíduo.

Em campo, podemos observar que os escassos recursos muitas vezes atrapalham nosso trabalho e por isso que trazemos esta proposta de pesquisa, com vistas à aliar a dermatoglifia às aulas de Dança no intuito de que estas sejam eficazes em seu objetivo de proporcionar o desenvolvimento global do aluno que a pratica.

Ainda é uma proposta, mas será de grande valia para nós, futuros profissionais da Dança na escola se puder ser levada a diante.

Na Dança o indivíduo pode desenvolver suas habilidades motoras de forma integral, neste sentido se o professor puder conhecer o perfil genético e o potencial

motor deste aluno poderia trabalhar melhor suas aulas e assim alcançar melhores resultados nas aulas; mas o início deste trabalho pedagógico poderia estar no mapeamento das habilidades físico-motoras dos alunos. Assim nasce o seguinte questionamento: Seria possível mensurar a predisposição ao equilíbrio, à flexibilidade e à coordenação motora dos alunos dos 8 a 10 anos praticantes de dança? E seria possível utilizar a Dermatoglifia para este trabalho, relacionando-a à dança?

O objetivo geral do presente TCC é relatar a relação entre dança e dermatoglifia a partir do mapeamento da predisposição ao equilíbrio, à flexibilidade e à coordenação motora de alunos sujeitos da pesquisa.

Já os objetivos específicos são:

- Pesquisar sobre as habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar, seus conceitos, características e diferenças;
- Discorrer sobre a Dermatoglifia e as características, conceito e classificação;
- Identificar a predisposição ao equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora das crianças da turma de balé através do perfil Dermatoglífico.

O presente trabalho é resultado de indagações iniciadas pela pesquisadora, uma delas como professora de balé, bailarina e hoje, para o presente trabalho, pesquisadora do corpo, da corporeidade e do corpo nas artes.

Em cada uma das vivências da autora, os sentidos atribuídos ao corpo comuns à prática artística pode trazer à tona um conjunto de ressignificações sobre os sentidos do corpo noutras vivências que não aquelas típicas da arte.

O interesse pelo tema e a construção do problema de pesquisa surgiu, portanto, dessas experiências subjetivas e a sua materialização, além de responder questões próprias da pesquisa, apontam para reflexões existenciais.

Para quem estuda e também para aqueles que vivem especialmente a prática do balé, seja como professores, coreógrafos ou bailarinos, é notória a preocupação com as habilidades motoras.

Esta pesquisa permitirá a reflexão sobre as habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar. Partiremos da esfera do subjetivo, das vivências singulares, para refletirmos sobre o social, sem a intenção de generalização, pois nossos resultados comporão um cenário de um determinado tempo e espaço, que circunscreve a dança, o balé.

1 – DERMATOGLIFIA

Neste capítulo aborda-se a Dermatoglia, apontando a contextualização histórica, conceitos e sua utilização para selecionar talentos. Além do que, visa a busca de novas ferramentas para auxiliar o profissional de Dança, com uma outra possibilidade que se apresenta como um método que estuda as impressões digitais, que são compreendidas como representações dérmicas das características genéticas.

1.1 HISTÓRIA E CONCEITO DA DERMATOGLIFIA

De acordo com Abramova, Nikitina e Ozolin (1996), a palavra dermatoglia tem origem no latim, que significa dermo pele e plypha gravar, tornando-se um método simples para a identificação das capacidades e possibilidades do indivíduo. É considerada como um método que estuda os relevos e desenhos da ponta dos dedos, da palma das mãos e da planta dos pés. Neste âmbito, os autores distinguem três tipos de desenhos: Arco (A), ou desenho sem delta; Presilha (L), ou desenho de um delta; Verticilo (W), ou desenho de dois deltas. A forma dos desenhos constitui uma característica qualitativa do ser humano, sendo o índice déltico (D10) e a somatória total de linhas (SQTL) representam as características quantitativas.

Para Nodary Júnior (2014), a Dermatoglia é um método científico que estuda as impressões digitais como uma marca genética e de desenvolvimento embrionário. No lapso temporal entre o terceiro e o sexto mês de gestação são desenvolvidas as impressões digitais, e estas são uma ata da relação existente entre a herança genética e o ambiente intrauterino proporcionado pela mãe permanecendo estáveis e imutáveis durante toda a vida. Uma vez que a impressão digital é resultante de uma combinação de fatores relacionados ao código genético e ao desenvolvimento embrionário é possível, a partir da observação desta marca genética, a identificação das potencialidades inerentes ao indivíduo. O processo de identificação e as combinações investigadas pela dermatoglia podem ser analisados de três formas, considerando as impressões digitais (ponta dos dedos), as impressões palmares (palmas das mãos) e as impressões plantares (plantas dos pés), em que, são considerados o tipo de desenho, a quantidade de linhas nos dedos das mãos (a quantidade de cristas dentro

do desenho), a complexidade sumária dos desenhos e a quantidade total de linhas. Os desenhos analisados na dermatoglia são apresentados nas suas formas básicas, ou seja, Arco (A), Presilha (L, divididas em ulnar e radial – LU e LR), e Verticilo (W, e Verticilo “S” desenho – WS) (Figura 1).

Figura 1 - Desenhos presentes nas impressões digitais.



Arco (A)



Presilha (L)



Verticilo (W)

Fonte: Fernandes Filho (1997). Desenho arco (A) apresenta ausência de delta; desenho presilha (L) apresenta um delta (círculo vermelho); desenho verticilo (W) apresenta dois deltas (círculo vermelho).

Todos os desenhos têm múltiplas variações na sua forma de apresentação, quer seja, pela disposição de núcleos e deltas, formas dos desenhos, número de linhas e minúcias. A arquitetura da disposição das linhas nas suas infinitas combinações matemáticas é que determinam a possibilidade estatística infinita de arranjos, conseqüentemente assim permitindo a chance próxima da nula de igualdade entre duas amostras.

1.2 UTILIZAÇÃO DA DERMATOGLIFIA PARA VERIFICAR TALENTOS

Silva e Fernandes Filho (2008) destacam que as impressões digitais são marcas genéticas, informativas e objetivas, que não dependem da etnia e da nacionalidade, podendo ser utilizadas, mundialmente, na prática, na seleção e na orientação desportiva precoce. Fernandes Filho acrescenta que as impressões digitais possibilitam a escolha mais adequada e a especialização no esporte, com a perspectiva de otimização quanto ao talento individual.

De acordo com Linhares, Fernandes Filho e Mettrau (2013), a identificação de pessoas talentosas é um dos pontos mais difíceis, além de ser mal desenvolvido no

Brasil. O objetivo deste artigo foi identificar o perfil dermatoglífico de jovens considerados talentosos pelo Instituto Rogério Steinberg - RJ. O conhecimento do perfil de um grupo facilita o seu desenvolvimento, a descoberta de suas potencialidades e cria índices que norteiam a detecção de futuros talentos. No caso da amostra pesquisada, observou-se que essas crianças e adolescentes possuem um baixo percentual de desenhos tipo arco e altos níveis de deltas e de linhas nos dez dedos das mãos, características estas similares às encontradas em atletas de alto rendimento. Além disso, apresentaram o fenômeno de espelho entre as mãos, ou seja, uma similaridade nos desenhos digitais e na relação do número de linhas entre os dedos das mãos correspondentes quase perfeitas, como a hipótese sugerida neste estudo.

Conforme Paiva Neto e Mourão (2016), a identificação de talentos é um dos pontos mais difíceis no âmbito esportivo, além de ser pouco desenvolvido no Brasil. O método da Dermatoglifia foi inventado pelo Dr. Harold Cummins, por volta de 1926 com o intuito de revelar patologias congênitas. Nos últimos anos este método tem sido utilizado para a detecção e análise de talentos esportivos através da impressão digital: arco (força), presilha (velocidade) e verticilo (coordenação). Não basta apenas descobrir o talento, é preciso dar continuidade e aperfeiçoamento às suas características natas. O protocolo de Cummins & Midlo pode configurar uma importante ferramenta a ser adotado nos mais variados polos (clubes, escolas, academias), permitindo a orientação, organização e economia de tempo e investimentos financeiros, além da melhora da performance, da saúde e da qualidade de vida.

Nishioka, Dantas e Fernandes Filho (2007) apontam que o grupo de estudos apresenta duas características marcantes, a alta resistência e níveis altos de coordenação. Por ser a dança uma atividade que exige altos níveis de coordenação e flexibilidade, mesmo um indivíduo que não seja potencializado geneticamente pode obter bons níveis nestas qualidades se praticar a dança desde cedo. A partir disto, podemos afirmar que o fenótipo age junto ao genótipo. Já aqueles indivíduos com essas características potencializadas, mesmo iniciando sua prática um pouco mais tarde, podem obter sucesso. Sendo assim, a dermatoglifia se torna um importante aliado no momento da avaliação, já que comprovadamente possui um alto índice de correlação entre seus desenhos e as qualidades físicas básicas. Um programa de treinamento direcionado e baseado em uma avaliação bem feita, que consiga

proporcionar ao indivíduo um reconhecimento global de seu estado físico atual e do seu potencial, pode contribuir positivamente para sua prática.

1.3 AVALIAÇÃO DERMATOGLÍFICA

Bastos, Dantas e Fernandes Filho (2006) salientam que os protocolos utilizados para a identificação das características dermatoglíficas e somatotípicas foram respectivamente, Cummins e Midlo (1943) e Health & Carter (1990). Para avaliação da capacidade aeróbica, velocidade de deslocamento e salto vertical foi utilizada respectivamente a ergoespirometria, a fotocélula e a plataforma de salto. Não foram verificadas diferenças significativas entre as posições dos jogadores quanto às características dermatoglíficas. No somatótipo, que foi caracterizado como meso-ectomorfo, não foi verificada diferença significativa. No entanto, tanto nos armadores, quanto nos pivôs da seleção, o somatótipo foi classificado como sendo mesomorfo balanceado. Os pivôs obtiveram valores de VO₂ max diferentes dos armadores e alas. Não foram verificadas diferenças entre as três posições no salto vertical e na velocidade de deslocamento.

Menezes e Fernandes Filho (2006), identificaram e compararam as características dermatoglíficas, somatotípicas e de qualidades físicas básicas de atletas brasileiras de Ginástica Rítmica de diferentes níveis de qualificação esportiva. Para a realização deste trabalho considerou-se uma população de ginastas brasileiras de Ginástica Rítmica. Os protocolos utilizados foram: Cummins & Midlo (1942) (dermatoglifia), Heath & Carter (1990) (somatotipo), Burpee (coordenação), Sargent Jump test (impulsão vertical) e Goniometria (flexibilidade). Objetivando definir o perfil do conjunto de dados estimaram-se medidas de localização, dispersão e distribuição. A análise inferencial foi empregada para verificar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos Seleção (S), Brasileiro (B) e Estadual (E). Para tanto, fez-se uso da Análise de Variância (ANOVA). Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas variáveis: idade, estatura, SQTL e impulsão vertical. No entanto, como os índices dermatoglíficos não podem ser observados de forma isolada, é importante dizer que outros índices dermatoglíficos existem além dos mencionados. As Impressões Digitais (D10, SQTL), os tipos de desenho (A, L e W) e os tipos de fórmula digital, constituem, conforme apresentado

por Fernandes Filho (1997), as marcas genéticas informativas, da presente modalidade, e de sua agregação, as características de qualidades físicas básicas e da somatotipia, parecem ser perfeitamente possíveis e adequadas. A fundamentação do presente artigo considerou estudos semelhantes de diversas modalidades demonstrando o valor informativo do conhecimento das características avaliadas e a diferença entre as variáveis segundo níveis de qualificação esportiva dentro da mesma modalidade.

A pesquisa realizada por Rolim e Fernandes Filho (2007) buscou caracterizar as marcas informativas, objetivas e de orientação da seleção esportiva por meio dos índices qualitativos e quantitativos que representam as impressões digitais. Os pentatletas modernos analisados apresentaram a tendência de anulação do desenho digital A, com L e W em uma posição quantitativa de predominância. À luz da classificação dermatoglífica de Dantas (2004), a população enquadra-se entre os níveis III e IV, apresentando elevado índice de D10 e da SCTL. Desta forma, teriam maximizado os níveis somático-funcionais de coordenação, de agilidade e de resistência de velocidade, minimizando os de velocidade e de força.

No Brasil, com o nítido propósito de trazer cientificidade à seleção esportiva, estas informações, obtidas através da dermatoglifia, são inestimáveis ferramentas para a aplicação de treinamentos e desenvolvimento de qualidades físicas básicas propostas para o esporte. Com base nestas informações, evidenciadas pelas impressões digitais, pode-se chegar ao perfil desejável de um atleta de alto rendimento de pentatlo moderno. Na identificação do perfil somatotípico, foram apresentadas características do grupo investigado, segundo Heath-Carter, classificando-o como meso-ectomórfico.

2 HABILIDADES E CAPACIDADES FÍSICAS BÁSICAS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

2.1 CONCEITOS RELEVANTES

O desenvolvimento infantil é o estudo de como as crianças pensam, sentem e crescem. O desenvolvimento ocorre em uma sequência previsível, mas toda criança tem sua própria linha do tempo.

É considerado como um dos melhores indicadores de saúde da criança, em razão de sua estreita dependência de fatores ambientais, tais como alimentação, ocorrência de doenças, cuidados gerais e de higiene, condições de habitação e saneamento básico, acesso aos serviços de saúde, refletindo assim, as condições de vida da criança, no passado e no presente (BRASIL, 2002).

O desenvolvimento infantil refere-se ao crescimento natural e à aprendizagem que ocorre em todas as crianças desde o nascimento até a idade adulta, incluindo o crescimento físico, intelectual e sócio-emocional, que, de acordo com Ferreira (2006) são:

- a) **Desenvolvimento Intelectual ou Cognitivo** - O desenvolvimento intelectual descreve como os processos mentais - aprender, lembrar, resolver problemas e pensar - se desenvolvem do nascimento até a idade adulta. Entender o desenvolvimento cognitivo é útil para determinar o tipo de pensamento que as crianças são capazes em diferentes níveis de idade.
- b) **Desenvolvimento físico** - O desenvolvimento físico é o processo pelo qual o corpo de uma criança cresce e adquire movimento, incluindo habilidades motoras finas e grossas. O desenvolvimento físico fornece às crianças as habilidades necessárias para explorar e interagir com o mundo ao seu redor.
- c) **Desenvolvimento Social-Emocional**- O desenvolvimento social-emocional descreve como as crianças desenvolvem habilidades que lhes permitem interagir com outras pessoas e expressar e controlar suas emoções.

Estágios sócio-emocionais são frequentemente mais difíceis de perceber do que sinais de desenvolvimento físico e cognitivo.

Na idade escolar, com a altura e peso aumentando paralelamente, as crianças apresentam boas condições corporais, sendo essa fase propícia para aprendizagem de novas habilidades motoras, que devem ser repetidas até sua assimilação (DEMETER, 1981 apud WEINECK, 1991).

O termo desenvolvimento motor grosso refere-se a habilidades físicas que usam grandes movimentos corporais, normalmente envolvendo todo o corpo (ROBERGS & ROBERTS, 2002).

Para os autores supramencionados, as habilidades motoras finas são necessárias para se engajar em movimentos menores e mais precisos, normalmente usando as mãos e os dedos. Habilidades motoras finas são diferentes das habilidades motoras grossas que requerem menos precisão para executar.

Primeiramente deve-se considerar que embora a atividade seja em grupo cada criança é um ser diferente (GENÚ, 2005) e assim dará respostas diferentes (princípio da individualidade biológica), algumas crianças vão mais rapidamente aprender a execução de determinada atividade, pois já possui, de maneira inata, a capacidade motora, necessária para realização dos movimentos referentes à atividade, genotipicamente desenvolvida, por outro lado outras crianças, terão dificuldades, porém com a insistência (princípio da continuidade) e o decorrer do treinamento alcançarão bons resultados (FLECK & KRAEMER, 2006).

As atividades selecionadas para o desenvolvimento das capacidades motoras devem estar de acordo com o nível do grupo de crianças, pois atividades muito difíceis não possibilitarão que a criança as execute e assim não conseguirão melhora alguma, porém atividades muito fáceis não gerarão estímulos suficientes para que ocorra melhora das capacidades motoras trabalhadas (princípio da adaptação), além disso, deve-se atentar também para o princípio da sobrecarga, pois é de acordo com a sobrecarga aplicada que deveremos dar o intervalo de recuperação para outro estímulo de tal grandeza e que está sobrecarga deve ser progressiva (DANTAS, 2003).

Por fim, devemos sempre escolher a atividade de acordo com a capacidade motora a ser trabalhada (princípio da especificidade) para que haja resultados ótimos e não esquecer o princípio da interdependência volume-intensidade, assim cada vez que aumentar a intensidade da aula, através de um exercício ou brincadeira que permita pouco descanso, por exemplo, devemos diminuir a duração (volume) da mesma. Do mesmo modo sempre que tivermos uma atividade mais longa, está de ser

menos intensa para que se possa suportar a mesma (MCARDLE, KATCH & HATCH, 2008).

2.2 MARCOS DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

As crianças em idade escolar, com idade entre 5 e 12 anos, terão uma vasta gama de desenvolvimento cognitivo. O mesmo se aplica às crianças em idade escolar e ao seu desenvolvimento físico. As informações abaixo fornecerão diretrizes gerais para marcos de desenvolvimento físico.

Seguem-se as características dos marcos típicos de desenvolvimento físico para crianças em idade escolar, de acordo com Ferreira (2006):

- As crianças em idade escolar ganharão entre 4 e 7 centímetros a cada ano e continuarão tendo aumentos de altura. Os aumentos de altura variam e uma diferença de altura de 3 a 6 centímetros em um grupo de sala de aula é típica.

- Os surtos de crescimento são comuns em crianças em idade escolar, assim como os períodos de crescimento lento. Quando as crianças estão passando por um surto de crescimento, elas geralmente precisam de um aumento na ingestão de calorias. Os surtos de crescimento também podem levar a que as partes do corpo fiquem fora de proporção. Por exemplo, uma criança pode permanecer na mesma altura enquanto seus pés passam por um surto de crescimento. Isso pode levar as crianças em idade escolar a sentirem-se desajeitadas. Isso geralmente passa uma vez que a puberdade acabou.

- Crianças em idade escolar começarão a ver uma melhora em suas habilidades motoras. Elas terão melhor controle, coordenação e equilíbrio.

- Massas musculares começarão a mudar em crianças em idade escolar, o que as tornará mais fortes.

O quadro 1 mostra como as crianças em idade escolar se desenvolverão dentro de suas faixas etárias. Esses marcos nunca devem ser considerados uma lista de verificação para avaliar o desenvolvimento de uma criança, mas como um guia para o que esperar.

Quadro 1 – Desenvolvimento das crianças em idade escolar de acordo com as faixas etárias

5 anos	6-8 anos	9 a 12 anos
Fica em um pé por 10 segundos ou mais; Lúpulo; pode ser capaz de pular; Pode dar uma cambalhota; Usa garfo e colher e às vezes uma faca de mesa; Pode usar o banheiro em seu próprio; Balanços e escaladas.	Habilidades motoras fortes, mas equilíbrio e resistência podem variar; Senso de imagem corporal começa a se desenvolver.	Torna-se mais consciente de seu corpo quando a puberdade se aproxima; imagem corporal se desenvolve; Desenvolve características sexuais secundárias como seios e pêlos do corpo

Fonte: Genú, 2005.

O cérebro de uma criança se desenvolve rapidamente durante os primeiros anos de vida. Devido às rápidas mudanças e surtos de crescimento, há muito foco no cérebro das crianças desde o nascimento até os cinco anos de idade. O cérebro de uma criança em idade escolar ainda está se desenvolvendo à medida que aprendem a fazer coisas novas e a pensar de maneira diferente. Jean Piaget (1978) teorizou sobre os estágios do desenvolvimento do cérebro e os diferentes tipos de inteligências. As crianças em idade escolar estão no estágio de desenvolvimento cerebral que Piaget chamou de estágio operacional concreto. Nesse estágio, as crianças são capazes de entender informações lógicas e concretas, especialmente em suas próprias vidas. Eles ainda podem lutar para compreender conceitos hipotéticos ou abstratos, especialmente aqueles que acontecerão no futuro a longo prazo. As crianças em idade escolar começarão a ser menos egocêntricas e serão capazes de pensar e entender as coisas de diferentes pontos de vista.

Conforme Dantas (2003), outras funções do cérebro começarão a melhorar como:

- **Concentração:** Crianças em idade escolar poderão se concentrar em uma tarefa ou tópico. Eles também começarão a desenvolver métodos de ignorar distrações quando tiverem uma tarefa para focar.

- **Memória:** Tanto as habilidades de memória de longo como de curto prazo começarão a melhorar nas crianças em idade escolar. Eles serão capazes de recordar

coisas importantes de meses ou até mesmo anos no passado e lembrar onde deixaram suas coisas.

- Intervalo de atenção: As crianças em idade escolar poderão concentrar-se em tarefas importantes por períodos mais longos. Eles começarão a ler livros mais longos, a se interessar por tópicos na escola e poderão participar de projetos de longo prazo.

O desenvolvimento do cérebro é uma forma de desenvolvimento físico - é uma parte do corpo de uma criança que está crescendo e mudando. As três principais funções cerebrais mencionadas acima permitem que as crianças em idade escolar desenvolvam suas habilidades motoras e participem de esportes e outras atividades físicas.

Haverá ocasiões em que os membros da família ficarão preocupados com o desenvolvimento de seus filhos. Como membro da equipe escolar, os profissionais podem perceber uma criança que não parece estar se desenvolvendo como seus pares. É muito importante ter em mente que todas as crianças se desenvolvem no seu próprio ritmo. Isto é especialmente verdadeiro em crianças em idade escolar e em ambientes multi-idade. Se o profissional descobrir que as habilidades não estão surgindo ou se o crescimento não está ocorrendo como deveria e se há preocupação com um possível atraso no desenvolvimento, é importante discutir a situação com o gestor ou supervisor. Eles poderão ajudar a avaliar melhor a situação e, se necessário, encaminhar a família a programas ou serviços disponíveis para suas necessidades (FLECK & KRAEMER, 2006).

De acordo com Genú (2005) e Ferreira (2006), há alguns pontos importantes a serem lembrados ao apoiar todos os alunos em um ambiente de idade escolar:

- As crianças desenvolvem a seus próprios passos. Nunca se compara crianças e suas habilidades. Se um membro da família comparar seu filho a um de seus colegas, incentive-o a não fazê-lo. Isso pode ser prejudicial para o desenvolvimento de uma criança se ela achar que ela “não é tão esperta” quanto seus pares.

- A maioria das crianças vai acompanhar seus marcos de desenvolvimento.

- Se houver a preocupação com uma criança que pode não estar desenvolvendo normalmente, é importante fazer anotações e registrar os comportamentos que causam preocupação. Sempre se dirigir ao supervisor antes de discutir isso com um membro da família.

- Se uma criança em idade escolar em um programa tem uma necessidade diagnosticada que afeta seu desenvolvimento físico ou habilidades físicas, ela deve

ter um plano de educação individualizado. Deve-se trabalhar com o supervisor ou especialista em treinamento e currículo e com a família para discutir como o programa pode ajudar a apoiar o desenvolvimento da criança.

2.3 INFLUÊNCIAS E FATORES QUE AFETAM O CRESCIMENTO NA IDADE ESCOLAR

Há uma variedade de fatores externos e influências que podem afetar o desenvolvimento das crianças. É importante ser sensível a esses fatores e influências e lembrar que todas as crianças se desenvolverão em seus próprios passos. Os principais fatores que podem afetar o desenvolvimento de crianças em idade escolar conforme Ferreira (2006) são:

- Ambiente: Viver e aprender em um ambiente positivo, onde a pessoa se sente valorizada, amada e desafiada, tanto em casa como na escola, ajudará a promover o crescimento positivo e a autoestima. Fatores como poluição e falta de limpeza podem ter efeitos negativos no desenvolvimento físico da criança.

- Cultura: A cultura de uma criança pode ser um dos maiores fatores que contribuem para o seu desenvolvimento global. Por exemplo, a cultura de uma família ou visões religiosas podem influenciar a nutrição, atividades e rotinas diárias de uma criança.

- Nutrição: A desnutrição ocorre quando certos nutrientes estão em falta ou em excesso na dieta de uma criança. Uma criança que não recebe nutrientes suficientes pode estar em risco de atraso no crescimento. Uma criança que tenha excesso de nutrientes específicos ou tipos de alimentos pode estar em risco de obesidade. Ambos os tipos de desnutrição podem levar a outros riscos, doenças e distúrbios.

- Genética: Certos atributos físicos, como altura e estrutura corporal, podem ser resultado da genética da família. A genética também pode influenciar o início da puberdade e os marcos do desenvolvimento, bem como certas doenças, distúrbios e deficiências.

- Socioeconomia: A situação financeira de uma família pode afetar os tipos de alimentos que estão disponíveis, bem como os tipos de atividades que uma criança pode participar. Famílias com problemas financeiros também podem não ser capazes de fornecer assistência médica adequada.

2.4 DESENVOLVIMENTO MOTOR

O desenvolvimento motor, ou o crescimento da coordenação muscular, ocorre rapidamente durante os primeiros cinco anos de vida da criança. As crianças em idade escolar continuam a desenvolver e fortalecer suas habilidades motoras de maneira mais lenta e detalhada. O desenvolvimento motor envolve dois componentes separados: habilidades motoras grossas e habilidades motoras finas. As habilidades motoras grossas são ações que usam os grandes músculos do corpo, como os braços e as pernas para andar, correr e pular. Habilidades motoras finas são ações que usam músculos menores, como aqueles em nossos dedos das mãos e pés para escrever ou balancear (FLECK & KRAEMER, 2006).

A maioria das crianças em idade escolar terá desenvolvido suas habilidades motoras básicas, mas à medida que as crianças em idade escolar crescem e se desenvolvem fisicamente, elas continuam a desenvolver seus músculos maiores. Crianças em idade escolar podem continuar desenvolvendo suas habilidades musculares grandes através da prática e repetição. Por exemplo, se uma criança de 8 anos quer aprender a jogar uma bola de basquete, ela deve praticar a ação repetidamente durante um período de tempo para desenvolver a habilidade (DANTAS, 2003).

As crianças que estão passando por surtos de crescimento muitas vezes não têm coordenação e parecem desajeitadas. Elas podem ter tido um surto de crescimento em seu tronco e braços, mas não em suas pernas, ou seus pés podem terminar crescendo completamente antes do resto do corpo. As crianças que passam por essas fases terão que trabalhar especialmente para se destacar em certas habilidades atléticas (FLECK & KRAEMER, 2006).

Pode-se ajudar a apoiar o desenvolvimento físico de músculos maiores ao incluir certas atividades em planos de aula. O Quadro 2 contém exemplos de atividades que apoiam o desenvolvimento de grandes músculos e ideias sobre como incorporá-las aos planos.

Quadro 2 – Exemplos de atividades que apoiam o desenvolvimento das crianças

Atividade	Ideia de Planejamento
Pular corda	Concurso de pular corda ou pratica de habilidades específicas.
Atividades de equilíbrio	Faça um próprio feixe de equilíbrio com madeira e blocos de concreto. As crianças podem praticar o equilíbrio, mantendo-se a uma distância segura do solo para evitar lesões.
Amarelinha	Deixe as crianças em idade escolar criarem suas próprias pranchas de amarelinha e participar de um concurso. Isso também pode ser jogado em ambientes fechados usando uma fita adesiva no chão.
Esportes organizados	Habilidades associadas a esportes como futebol, basquete e etc. ajudarão no desenvolvimento motor. Dependendo do tamanho e da idade do seu grupo, você pode ter jogos formais ou apenas se dividir em grupos e praticar a habilidade específica. Considere ter atletas do ensino médio ou universitário em sua área para demonstrar a maneira correta de executar habilidades específicas.
Cursos de obstáculo	Cursos de obstáculo podem ser uma ótima maneira de incorporar muitas habilidades e ações diferentes. Você pode incluir correndo, pulando, balanceando, arremessando, pegando e outras ações divertidas como pular <i>roping</i> ou bambolê.
Ioga	O Yoga ajuda a fortalecer os músculos e a desenvolver coordenação e equilíbrio. Existem muitos livros e DVDs disponíveis para ajudar a ensinar ioga para crianças.
Jogos de movimento	Jogos como Twister são maneiras divertidas de praticar habilidades musculares grandes.
Dança e aeróbica	Planeje festas de dança ou concursos para permitir que as crianças mostrem seus movimentos de dança. Se possível, faça uma visita de instrutor para ensinar etapas ou habilidades. Se os instrutores não estiverem disponíveis, considere o uso de DVDs para ajudar nas instruções.

Fonte: Dantas, 2003.

Habilidades motoras finas são as ações que envolvem o uso de pequenos músculos encontrados em dedos, mãos, dedos dos pés e pés. As crianças em idade escolar já terão uma compreensão firme da maioria das habilidades motoras. Eles poderão usar utensílios, desenhar, amarrar seus cadarços e usar fechos e botões. O desenvolvimento dessas habilidades e músculos será diferente em cada criança. Às vezes, se as habilidades de coordenação visual-motora de uma criança não forem desenvolvidas, será difícil para elas fortalecer suas habilidades motoras. Como todos os marcos do desenvolvimento, eles tendem a se equilibrar com o tempo e, aos 12 anos, a maioria das crianças terá dominado a coordenação entre o olho e a mão (FLECK & KRAEMER, 2006).

Quadro 3 - Exemplos de atividades que podem ajudar a fortalecer as habilidades motoras

Escrita, desenho e pintura	Escrever uma carta ou desenhar uma foto para enviar a um membro da família ou amigo que mora em outro lugar.
Tocando instrumentos musicais	Permita que as crianças criem sua própria música com instrumentos musicais e encoraje outras crianças a criarem palavras ou dançarem junto.
Usando um computador e mouse	Utilize as listas de criação de computadores, digitando biografias para anexar a arte, encontrar receitas e jogar jogos educativos.
Trabalhos manuais	Ofereça oportunidades para usar tesouras, costurar, fazer crochê e colar contas.
Explorando	Quando ao ar livre, as crianças podem pegar e examinar objetos como folhas, galhos e pedras que encontram no ambiente.

Fonte: Dantas, 2003.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da presente pesquisa foi adotado o procedimento metodológico referente ao percurso trilhado pela autora para atingir os objetivos gerais e específicos definidos. Serão explicitados nesta seção os procedimentos e instrumentos utilizados na realização da pesquisa.

De acordo com Rea e Parker (2012, p. 138) “Método é um procedimento regular, explícito e passível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual”.

A característica essencial do método é a investigação organizada, o controle rigoroso das observações e a utilização de conhecimentos teóricos.

3.1 ABORDAGEM E MÉTODO

Esta pesquisa apresentou uma abordagem qualitativa, por se tratar de estudo de fatos e que, segundo Marques (2006, p. 39), “prestam-se como instrumentos de coleta de dados nessa abordagem a entrevista, questionários abertos, registro fotográficos, filmagens, técnica de discussão em grupo, observação sistemática e participante e outras que o investigador poderá criar e/ou adaptar”.

Apresentou ainda a abordagem quantitativa em virtude da aplicação do instrumento Dermatoglifia, que deverá ter seus dados tabulados em percentuais, recebendo assim um tratamento estatístico.

Apresentou-se como pesquisa de campo que “[...] caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa participante, etc.)” (FONSECA, 2002). Ainda apresenta como um estudo descritivo na etapa de definição do perfil Dermatoglífico.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

O trabalho foi executado na Escola Centro Educacional Cordeiro, localizada na cidade de Manaus.

3.3 PARTICIPANTES/SUJEITOS

A amostra foi composta por crianças do 8 a 10 anos, do turno vespertino na Escola Centro Educacional cordeiro, de sexos feminino que estavam frequentando as aulas de balé. Os participantes foram escolhidos desde que preenchidos os critérios de inclusão e exclusão.

Inicialmente foi entregue o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE) aos pais e/ou responsáveis e o termo de assentimento para as crianças, a fim de esclarecer os assuntos referentes ao projeto e após a autorização dos pais e aceitação das crianças é que foi realizada a pesquisa.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- a) Ter idade compreendida entre 08 a 10 anos;
- b) Estar matriculado na escola;
- c) Estar presente na sala de aula de balé durante a coleta das Ids.

3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- a) Não estar presente na sala de aula durante a coleta das IDs;
- b) Não está matriculado na escola
- c) Criança que apresente alguma limitação morfológica (falte um ou mais dedos das mãos).

3.6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Material: Uma almofada de carimbo e uma folha de papel branco

Almofada de carimbo — local onde fica a tinta em que o carimbo é molhado, antes do uso.

Procedimento:

1. Rola um dos teus dedos (na vertical) na almofada mas tem cuidado para não arrastares o dedo pela almofada.

2. Em seguida volta a “rolar” dedo mas desta vez no papel (mas na horizontal).

4. RESULTADOS

Primeiramente foi agendada uma reunião com os pais das alunas que participam do balé frequentemente, onde foram expostos os objetivos da pesquisa, bem como a forma que a mesma seria executada, aproveitando o momento para a entrega e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Na primeira aula foi feita a coleta de dados de cada meninas, sendo feita em 6 meninas, sendo realizados os protocolos referentes à dermatoglifia e a proficiência motora.

O período das aulas prática teve a duração de dois meses e dois dias. As crianças faziam uma vez na semana aulas de balé, com duração aproximada de uma hora/aula. Inicialmente, foram ministradas atividades corporais, como exercício de alongamento, flexibilidade e postura, e a posteriores foram ensaiadas coreografias da música do filme da bailarina, as crianças também foram avaliadas quanto a sua desenvoltura na comunicação com outras crianças. Para isso, ao final de cada aula, perguntamos se elas gostariam de falar sobre a aula, sua opinião, e suas dificuldades. Para pesquisa esse momento foi muito importante pois também poderíamos saber qual era sua dificuldade para poder compara com a DERMATOGLIFIA. Este processo foi realizado durante quatro aulas previamente ao início da prática da aula de bale, na montagem da coreografia e durante a realização do estudo.

4.1 EXERCÍCIOS SUGERIDOS

4.1.1 Equilíbrio

⇒ **Exercício aplicado**

Posições dos pés, primeira segunda, terceira, quarta, quinta e sexta posição, esse exercício foi aplicado sempre nos inícios das aulas, para analisar o andamento do aprendizado.

- a) Primeira posição:** Braços - imagina que você está segurando uma bola grande, abraçada totalmente. Seus braços devem formar um círculo, ficando à frente do seu corpo aproximadamente 7,5 cm de distância.
Pés; junte os seus calcanhares e mantenha os pés abertos, com os dedos afastados.
- b) Segunda posição:** Braços; imagine novamente que está segurando a bola grande, de modo que para tentar envolvê-la, você deve abrir bem os braços, até que eles fiquem na mesma posição em relação aos seus pés.
Pés; comece com a primeira posição, depois afaste um pouco os pés até que seus calcanhares não estejam mais se tocando.
- c) Terceira posição:** Braços; faça a posição da bola grande com um dos braços, mas desta vez deixe-o um pouco abaixo do umbigo. Em seguida, faça a segunda posição com o outro braço.
Pés; coloque um pé em frente ao outro. O pé da frente deve tocar o meio da ponta do pé de trás.
- d) Quarta posição:** Braços; um dos braços deve ficar na posição da bola grande, logo abaixo do umbigo, e o outro acima da cabeça, mas de um modo que você consiga vê-lo.
Pés; comece pela quinta posição, em seguida, mova o pé dianteiro apenas um pouco mais para a frente.
- e) Quinta posição:** Braços; semelhante à quarta posição, mas, desta vez, ambos os braços devem ficar elevados.
Pés; o pé dianteiro fica cruzado de modo que os dedos do pé de trás toquem o calcanhar do pé da frente.

Execução do exercício

Elas ficavam entre 15 e 20 segundos em cada posição, sem barra. Esse tempo foi melhorando ao passar dos treinos. O espelho ajudava muito na observação.

A mudança de uma posição para outra deveria ser feita corretamente e sem sair da postura, mediante.

Observação os exercícios da flexibilidade também ajudam para o equilíbrio.

4.1.2 Flexibilidade

⇒ Exercício aplicado

- a) Sentar em borboleta e ir à frente com os braços em quinta posição e ir à frente sem curvar a coluna. A intenção é encostar o peito no pé e não a cabeça. Pense em empurrar os joelhos para baixo, fazendo com que eles encostem no chão.
- b) Borboleta para baixo, deitar de bruços com os braços no chão e as pernas em borboleta.
- c) Deitar de barriga para cima, abrir as pernas em segunda posição, segurando os pés com as mãos. Pode ser feito também com *Theraband*¹, caso você tenha um forte.
- d) Adagio - Este nome é atribuído aos passos em que se utilize a sustentação das pernas no ar. São normalmente movimentos suaves e lentos.
- e) Aberturas- das pernas de frente e lateral; as pernas bem aberta uma para lado direito e outra para o lado esquerdo, a outra, deita de lado e abre as pernas até chega na cabeça.

4.1.2.1 *Theraband*

Uma faixa elástica *Theraband* é uma faixa ou tubo resistente de látex usada em fisioterapia e exercícios de treinamento de força leves. Elas também são comumente usadas por atletas, especificamente dançarinos, para fortalecer e alongar os pés. A maioria das pessoas usa a faixa elástica sob supervisão de um fisioterapeuta antes de avançar para halteres ou aparelhos de musculação. No entanto, elas podem ser usadas para aumento da função motora e fortalecimento em um plano de exercícios a longo prazo. Exercícios com a faixa elástica exigem postura excelente, aquecimento e alongamento, similar à maioria dos treinos de força.

Execução do exercício

Elas ficavam entre 10 e 15 segundos em cada posição, sem barra. Esse tempo foi melhorando ao passar dos treinos.

A mudança de uma posição para outra deveria feita conforme terminava o tempo de contagem.

Observação o exercícios de flexibilidade todos feito no chão.

4.1.3 Coordenação motora

⇒ **Exercício aplicado**

Tem muitas variações de movimentos, mais para esse trabalho foi escolhido alguns exercícios que vai exigir uma mudança na base de suporte do equilíbrio, porque a coordenação motora e o equilíbrio andam juntas.

- 1) **Plié:** uma flexão do joelho ou joelhos, que serve para tornar os músculos mais flexíveis e maleáveis e os tendões mais elásticos.
- 2) **Jeté:** bailarino atira a perna com energia, sempre esticada, salta com os pés fora do chão.
- 3) **Improvisação:** E também foi realizado o exercício com os olhos fechado, colocava uma música e elas dançavam, assim elas poderia perceber o espaço e com os meus comandos elas poderiam estar realizado movimentos aprendidos.

Execução do exercício

- 1) Aplicação do exercícios de Plié as meninas ficava em diagonal e executavam os movimentos indo e voltando para o mesmos local de partida.
- 2) O Jeté usando centro da sala para fazer o salto indo e voltando.
- 3) Exercício executado conforme acima.

4.2 RESULTADOS DE CADA MENINA

a) Menina A (10 anos - Figura 1):

Figura 1: Menina A.



Fonte: foto Geiciane. Menina A. Exercício 4.1.2 A. Aberturas, 2018

⇒ **Habilidades físico-motoras**

Equilíbrio - média

Flexibilidade - médio

Coordenação motora – médio

⇒ **Perfil Dermatoglífico**

D1 = L / SQL = 6

D2 = A

D3 = A

D4 L/ SQL = 4

D5 = A

E1 L/ SQL= 8

E2 L/ SQL= 5

E3 A

E4 L / SQL=4

E5 A

Dedo direito (D) polegar (1) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 6.

Dedo direito (D) indicador (2) apresenta arco (A).

Dedo direito (D) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo direito (D) anela (4) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 4

Dedo direito (D) mínimo (5) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) polegar (1) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 8.

Dedo esquerdo (E) indicado(2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 5.

Dedo esquerdo (E) médio (3) apresenta arco (A).

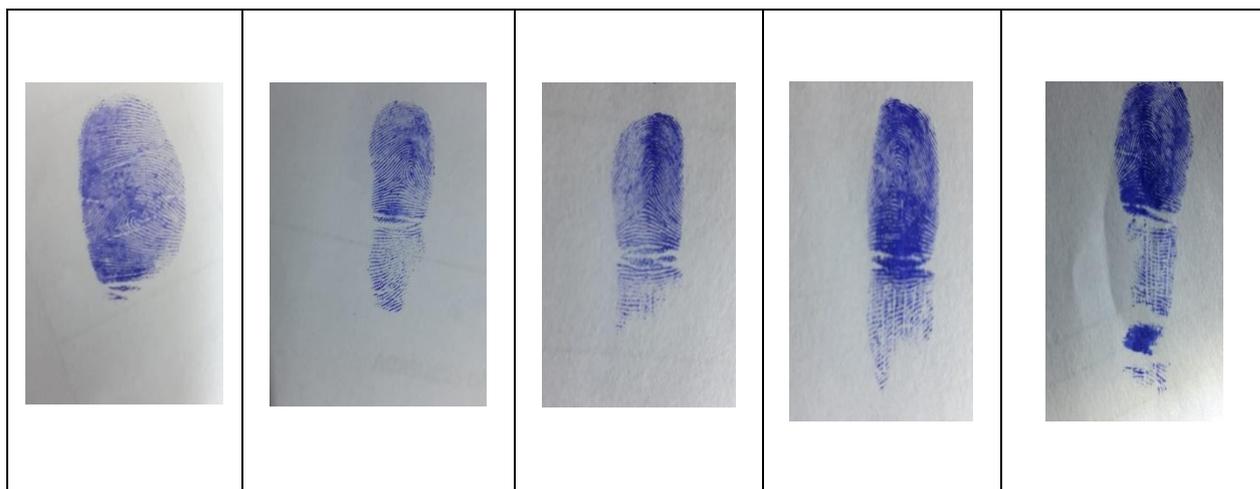
Dedo esquerdo (E) anela (4) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 4.

Dedo esquerdo (E) mínimo (5) apresenta arco (A).

Digital menina A

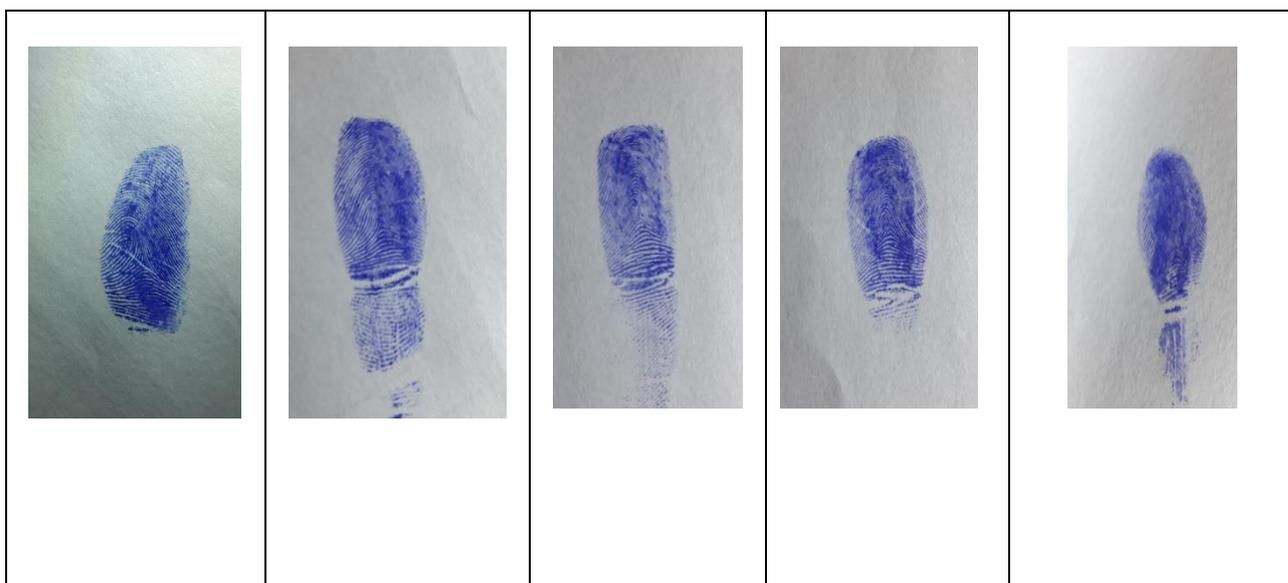
A
MÃO DIREITA

D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
-----	-----	-----	-----	-----



A
MÃO ESQUERDA

E 1	E 2	E 3	E 4	E 5
-----	-----	-----	-----	-----



Resultado **A=L**

Arco igual presilha

b) Menina B (10 anos - Figura 2)

Figura 2: Menina B.



Fonte: foto Geiciane. Menina B. Exercício 4.1.2 A. senta em borboleta, 2018

⇒ **Habilidades físico-motoras**

Equilíbrio - média

Flexibilidade - alta

Coordenação motora; médio.

⇒ **Perfil Dermatoglífico**

D1 L/ SQL=4

D2 L/ SQL =5

D3 A

D4 A

D5 A

E1 L/SQL= 7

E2 A

E3 A

E4 A

E5 A

Dedo direito (D) polegar (1) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 4.

Dedo direito (D) indicador (2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 5.

Dedo direito (D) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo direito (D) anela (4) apresenta arco (A)

Dedo direito (D) mínimo (5) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) polegar (1) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 7.

Dedo esquerdo (E) indicado(2) apresenta arco (A)

Dedo esquerdo (E) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) anela (4) apresenta arco(A).

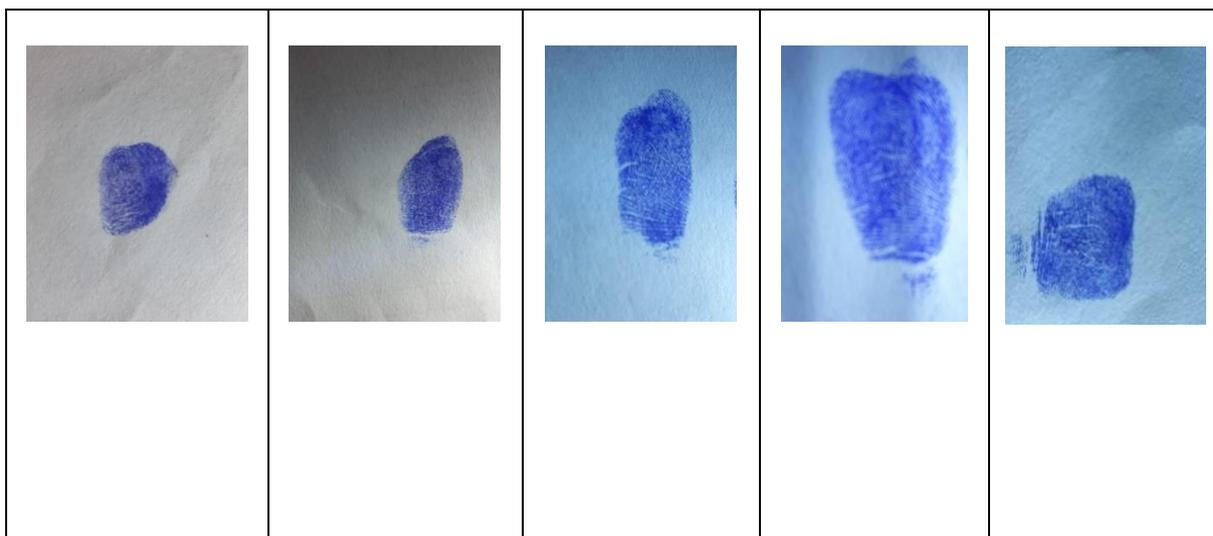
Dedo esquerdo (E) mínimo (5) apresenta arco (A).

Digital menina B

B

MÃO DIREITA

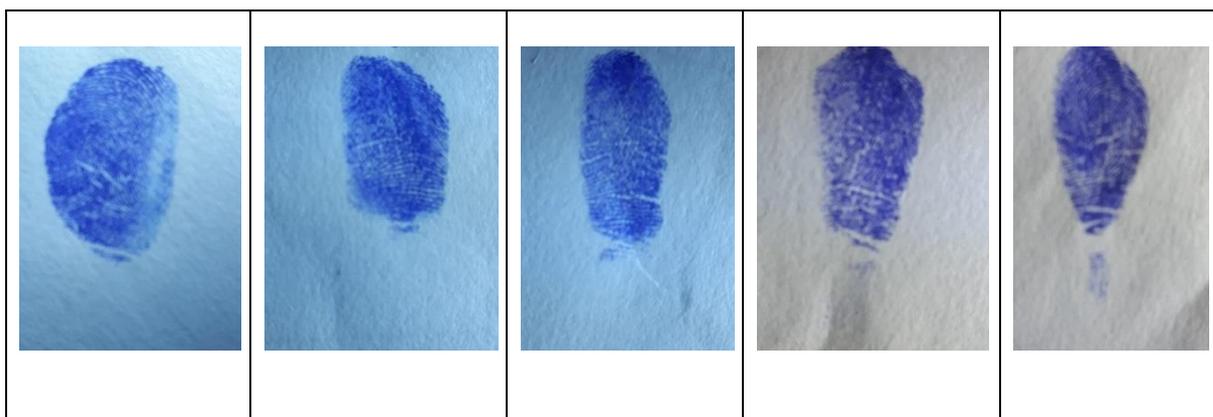
D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
-----	-----	-----	-----	-----



B

MÃO ESQUERD

E 1	E 2	E 3	E 4	E 5
-----	-----	-----	-----	-----



Resultado **A > L**

Arco (A) maior que presilha

c) **Menina C** (9 anos - Figura 3)

Figura 3: Menina C.



Fonte: foto Geiciane. Menina C. Exercício 4.1.2 E. Aberturas lateral, 2018

⇒ **Habilidades físico-motoras**

Equilíbrio; media

Flexibilidade; médio

Coordenação motora; alta

⇒ **Perfil Dermatoglífico**

D1 A

D2 L /SQL=4

D3 A

D4 A

D5 A

E1 A

E2 L / SQL= 6

E3 A

E4 A

E5 A

Dedo direito (D) polegar (1) apresenta arcos (A)

Dedo direito (D) indicador (2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 4.

Dedo direito (D) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo direito (D) anela (4) apresenta arco (A)

Dedo direito (D) mínimo (5) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) polegar (1) apresenta arcos(A)

Dedo esquerdo (E) indicado(2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 6.

Dedo esquerdo (E) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) anela (4) apresenta arco(A).

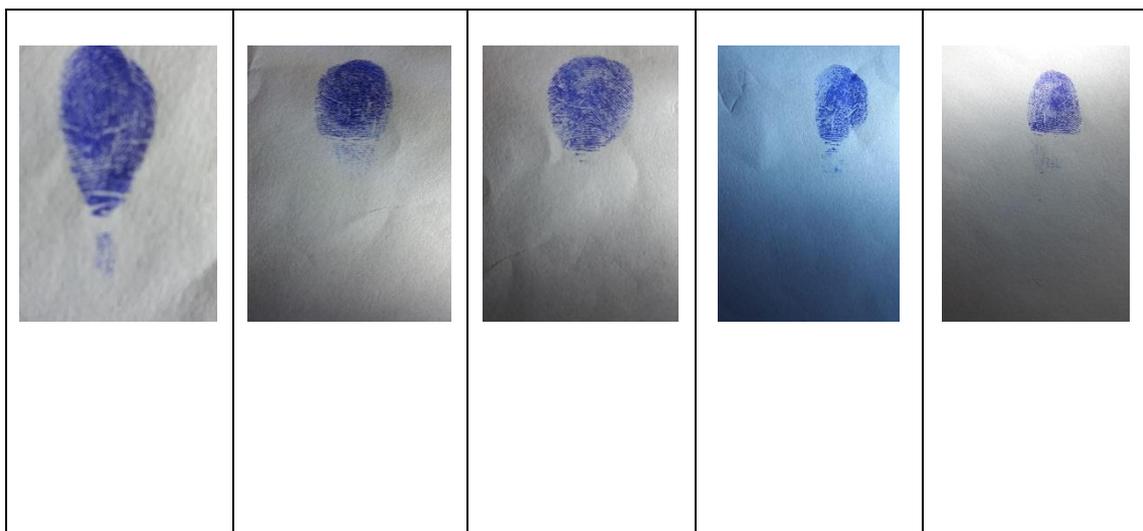
Dedo esquerdo (E) mínimo (5) apresenta arco (A).

Digital menina C

C

MÃO DIREITA

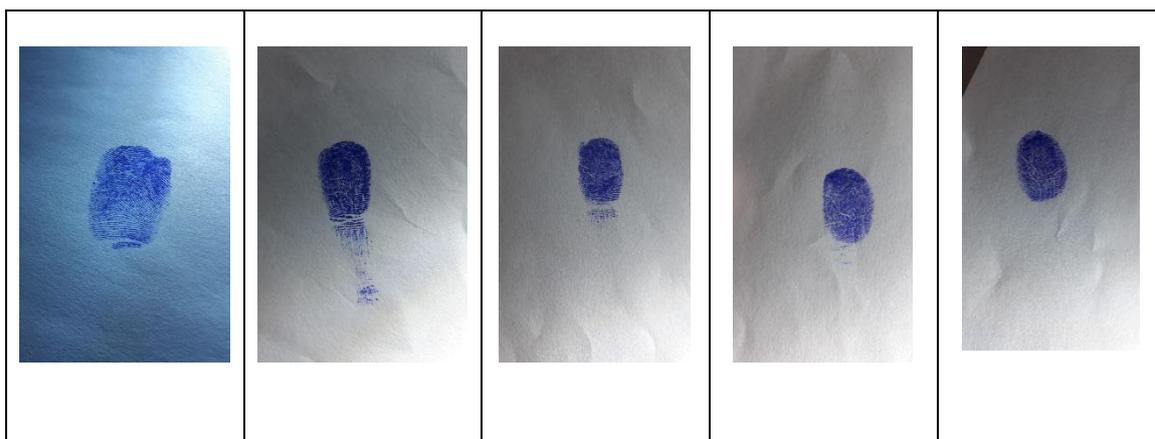
D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
-----	-----	-----	-----	-----



C

MÃO ESQUERDA

E 1	E 2	E 3	E 4	E 5
-----	-----	-----	-----	-----



Resultado A > L

Arco maior que presilha (L)

d) Menina D (8 anos - Figura 4)

Figura 4: Menina D.



Fonte: foto Geiciane. Menina D. Exercício 4.1.2 A. Senta em borboleta, 2018

⇒ **Habilidades físico-motoras**

Equilíbrio; media

Flexibilidade; alta

Coordenação motora; médio

⇒ **Perfil Dermatoglífico**

D1 A

D2 A

D3 L / SQL= 6

D4 A

D5 A

E1 L / SQL= 17

E2 A

E3 A

E4 A

E5 L / SQL= 6

Dedo direito (D) polegar (1) apresenta arcos (A)

Dedo direito (D) indicador (2) apresenta arco (A)

Dedo direito (D) médio (3) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 6.

Dedo direito (D) anela (4) apresenta arco (A)

Dedo direito (D) mínimo (5) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) polegar (1) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 17.

Dedo esquerdo (E) indicado(2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 6.

Dedo esquerdo (E) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) anela (4) apresenta arco(A).

Dedo esquerdo (E) mínimo (5) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 6.

Digital menina D

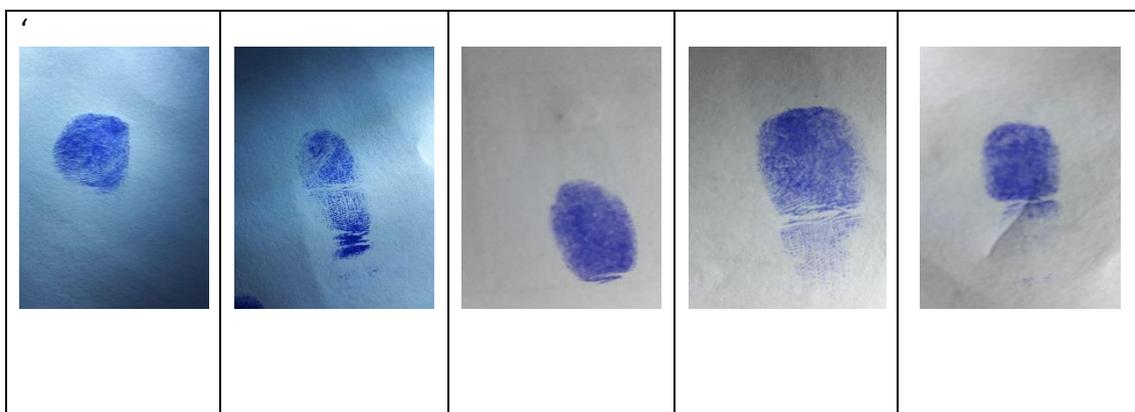
D
MÃO DIREITA

D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
-----	-----	-----	-----	-----



D
MÃO ESQUERD

E 1	E 2	E 3	E 4	E 5
-----	-----	-----	-----	-----

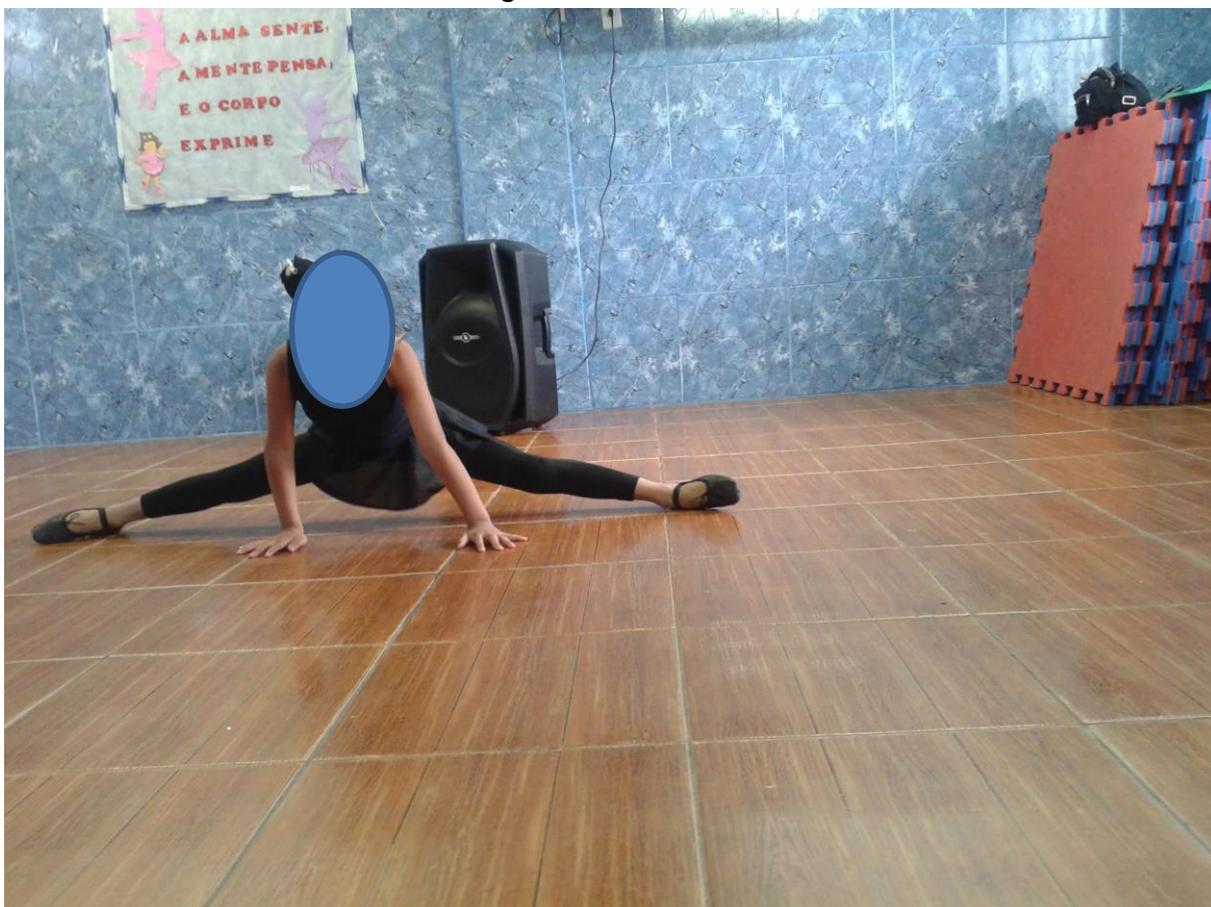


Resultado **A > L**

Arco (A) maior que presilha (L)

e) Menina E (8 anos - Figura 5)

Figura 5: Menina E.



Fonte: foto Geiciane. Menina E. Exercício 4.1.2 E. Aberturas, 2018

⇒ **Habilidades físico-motoras**

Equilíbrio - alto

Flexibilidade - média

Coordenação motora - média

⇒ **Perfil Dermatoglífico**

D1 W / SQL= 12

D2 L / SQL= 7

D3 L / SQL= 10

D4 arco

D5 arco

E1 L / SQL= 12

E2 A

E3 A

E4 A

E5 A

Dedo direito (D) polegar (1) apresenta vestisilho (W) e soma quantitativa de linha igual a 12.

Dedo direito (D) indicador (2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 7.

Dedo direito (D) médio (3) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 10.

Dedo direito (D) anela (4) apresenta arco (A)

Dedo direito (D) mínimo (5) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) polegar (1) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 12.

Dedo esquerdo (E) indicado(2) apresenta arco(A).

Dedo esquerdo (E) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) anela (4) apresenta arco(A).

Dedo esquerdo (E) mínimo (5) apresenta arco (A).

Digital menina E

E

MÃO DIREITA

D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
-----	-----	-----	-----	-----



E

MÃO ESQUERDA

E 1	E 2	E 3	E 4	E 5
-----	-----	-----	-----	-----



Resultado **A L W**

Arco (A) mais presilha com vesticilo

f) **Menina F** (8 anos -Figura 6)

Figura 6: Menina F.



Fonte: foto Geiciane. Menina E. Exercício 4.1.2 B. Borboleta para baixo, 2018

⇒ **Habilidades físico-motoras**

Equilíbrio: alto

Flexibilidade: alto

Coordenação motora: médio

⇒ **Perfil Dermatoglífico**

D1 L / SQL= 20

D2 A

D3 A

D4 A

D5 A

E1 A

E2 L / SQL= 13

E3 A

E4 A

E5 L / SQL= 15

Dedo direito (D) polegar (1) apresenta vestisilho (W) e soma quantitativa de linha igual a20.

Dedo direito (D) indicador (2) apresenta arco (A).

Dedo direito (D) médio (3) apresenta arcos (A).

Dedo direito (D) anela (4) apresenta arco (A)

Dedo direito (D) mínimo (5) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) polegar (1) apresenta arcos (A).

Dedo esquerdo (E) indicado(2) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 13.

Dedo esquerdo (E) médio (3) apresenta arco (A).

Dedo esquerdo (E) anela (4) apresenta arco(A).

Dedo esquerdo (E) mínimo (5) apresenta presilha (L) e soma quantitativa de linha igual a 15.

Digital menina F

F

MÃO DIREITA

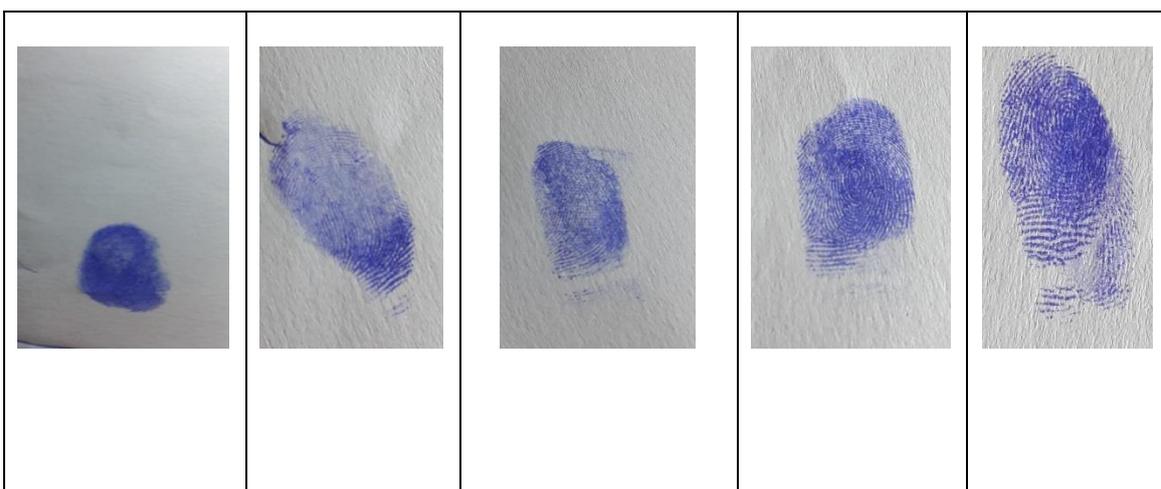
D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
-----	-----	-----	-----	-----



F

MÃO ESQUERDA

E 1	E 2	E 3	E 3	E 4
-----	-----	-----	-----	-----



Resultado **A > L**

Arcos (A) maior que presilha (L).

Tabela 1- Análise e características dos desenhos Dermatoglífico.

DESENHO	TIPO	PREDOMINÂNCIA
	Arco (A)	<p>Força pura</p> <p>Baixa Coordenação motora</p> <p>Aparecimento no baixo rendimento desportivo</p> <p>Dificuldade de alfabetização</p> <p>Facilidade de hipertrofia muscular</p>
	Presilha(L)	<p>Velocidade</p> <p>Força explosiva</p> <p>Facilidade para hipertrofia muscular</p> <p>Baixa coordenação motora</p>
	Verticilo (W)	<p>Coordenação Motora</p> <p>Resistencia e Capacidade aeróbia</p> <p>Baixa predisposição para a hipertrofia muscular</p>

Fonte: Adaptado de Fernandes Filho (1997).

Tabela 2 - Valores do delta e as capacidades físicas

Valores D10	Predomínio das capacidades Físicas
0 a 12	Força Pura
	Força Explosiva
	Resistência de velocidade
	Agilidade
13 a 20	Coordenação Motora
	Resistencia Aeróbia
	Resistencia Muscular Localizada

Fonte: Adaptado Fernandes Filho (1997)

- 1. Arco (A):** É o tipo de impressão digital cuja característica principal é a ausência de trirrádios ou deltas, compondo-se de cristas que atravessam transversalmente o campo digital (CUMMINS & MIDLO, 1961).

2. **Presilha (L):** É caracterizada pela presença de um delta. As cristas dérmicas começam de um extremo do dedo, encurvam-se distalmente e retornam para o lado de origem em forma de laçada. A presilha representa um desenho aberto (CUMMINS & MIDLO, 1961).
3. **Verticilo (W):** É caracterizado pela presença de dois deltas. Vê-se, como uma figura fechada, em que as linhas centrais se dispõem, concentricamente, em torno do núcleo do desenho (CUMMINS & MIDLO, 1961).

O resultado da dermatoglifia mostra que as meninas têm força pura, baixa coordenação motora, aparecimento no baixo rendimento desportivo, dificuldade de alfabetização e facilidade de hipertrofia muscular, devido a aparecimento do desenho **Arco (A)** (A). E em segunda colocação também tem Velocidade, Força explosiva, Facilidade para hipertrofia muscular, Baixa coordenação motora (L). E a maior dificuldade das alunas é de Coordenação Motora, Resistência e Capacidade aeróbia, Baixa predisposição para a hipertrofia muscular (W). Nesse resultado, pode-se afirmar que a dermatoglifia pode ajudar o profissional na análise do perfil do sujeito, ele sendo aluno, bailarino, grupo de dança ou até mesmo antes de ingressar na faculdade de dança (na prova de avaliação do aluno), para o análise do perfil dermatológico de cada indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança é mais do que explorar diferentes maneiras de fazer uma forma ou aprender uma série de passos para a música; É uma maneira de se mover que usa o corpo como um instrumento de expressão e comunicação. Através da dança, os alunos aprendem habilidades de trabalho em equipe, foco e improvisação. A dança desperta novas percepções em crianças que as ajudam a aprender e pensar de novas maneiras.

As crianças precisam expressar e comunicar suas ideias e ter a oportunidade de tomar decisões criativas, mesmo em tenra idade. Está tomada de decisão promove a autoestima e pensamento independente para as crianças. Aprender o movimento dos outros ajuda a expandir o vocabulário do movimento da criança, enquanto que criar o próprio movimento colocará a criança em um papel de professor e dará a ela a chance de que sua voz seja ouvida. Dar aos alunos a liberdade de fazer escolhas dentro de uma estrutura os encoraja a ir além do que é fácil para eles e usar sua imaginação, permitindo-lhes testar seus próprios limites pessoais.

A dança também permite que os alunos compreendam melhor a si mesmos e ao mundo em que vivem. Através das artes, os professores podem frequentemente ensinar as crianças a reconhecer a contribuição de todas as culturas para o tecido da nossa sociedade e aumentar a compreensão da diversidade e dos valores de todas as pessoas. A dança presta-se bem a esta tarefa através da aprendizagem de danças tradicionais e da criação de novas com base nas ideias das crianças. A dança também aumenta as habilidades de percepção, observação e concentração, o que, sem dúvida, ajudará os alunos em todas as disciplinas escolares.

O presente trabalho evidenciou a importância da dermatoglia para verificar o desenvolvimento motor em escolares. Embora os resultados não possuam um resultado elevado (alto) nas médias das meninas que participaram do estudo, é salutar destacar que essa é uma ferramenta eficaz para análise do perfil de alguém que deseje ingressar pelos caminhos da dança.

Sugere-se que mais estudos possam ser realizados com a presente temática, uma vez que os materiais ainda são escassos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVA, T. F., NIKITINA, T. M. E OZOLIN, N. N. Finger Dermatoglyphs as markers of the functional features. In: ROGOZKIN, V.A.; MAUGHAN, R.J. **Current research in sports sciences: an international perspective**. New York: Plenum Press. 1996. p. 212-216.

BASTOS, F. A; DANTAS, P. S.; FERNANDES FILHO, J. Dermatoglfia, somatotipo e qualidades físicas básicas no basquetebol: estudo comparativo entre as posições. **Motricidade** 2 (1): 32-52, 2006.

BLASING, B.; et al. Neurocognitive control in dance perception and performance. **Acta Psychologica**, v. 139, n. 2, p. 300- 308, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 02 jun. 2018.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASTELANI, R. A.; et al. Análise do equilíbrio dinâmico em praticantes de balé clássico, de dança de salão e de não praticantes de dança. **Journal of Physical Education**, v. 25, n. 4, p. 597-607, 2014.

FERREIRA, Vanja. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FERREIRA, R. W. **Educação Física Infantil**. Viçosa: CPT, 2006.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GENÚ, M. **O Movimento e as Práticas Escolares: Uma Abordagem Metodológica**. Belém: GTR, 2005.

GUIMARÃES, A.C. A; SIMAS, J. P. N. Lesões no Balé Clássico. **Revista da Educação Física/UEM**. v.12, n.2, p.89-96, 2º sem; 2001.

LINHARES, R. V.; FERNANDES FILHO, J.; METTRAU, M. K. As características dermatoglficas de crianças e adolescentes talentosos do Instituto Rogério Steinberg do Rio de Janeiro - RJ. **Psicol. clin.** 2013, vol.25, n.2, pp.153-164.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MARQUES, I. A. Dançando na escola. **Motriz**, v. 3, n.1, 2007.

MARTÍN, C. T. et al. **O efeito del modelo docente y de la interacción com compañeros na fase pré-escolar**, v. 10, 2008.

MENEZES, L.S.; FERNANDES FILHO, J. Identificação e comparação das características dermatoglíficas, somatotípicas e qualidades físicas básicas de atletas de GRD de diferentes níveis de qualificação esportiva. **Fitness & Performance Journal**, v.5, nº 6, p. 393-401, 2006.

NISHIOKA, G.A.C.; DANTAS, P.M.S.; FERNANDES FILHO, J. Perfil dermatoglífico, somatotípico e das qualidades físicas básicas dos bailarinos bolsistas do Centro de Movimento Deborah Colker. **Fit Perf J**. 2007;6(5):331-7.

NODARY JÚNIOR, R. J. Dermatoglifia – uma ferramenta de investigação em saúde. **Saúde Meio Ambient**. v. 3, n. esp., p. 5-6, out. 2014.

PAIVA NETO, F. T.; MOURÃO, D. F. A. Impressões sobre a dermatoglifia na detecção de talentos esportivos. **ARQUIVOS em MOVIMENTO**, v.12, n.1, p106-118., Jan/Jun 2016.

PRATI, S. R. A; PRATI, A. R. C; Níveis de aptidão física e análise de tendências posturais em bailarinas clássicas. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 8, p. 80 – 87, 2006.

REA, L.; PARKER R. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2012.

RENGEL, Lenira. A dança e o corpo no ensino. In: VENTRELLA, Roseli (Org.). **O ensino de arte nas séries iniciais: ciclo I**. São Paulo: FDE, 2006. Secretaria da Educação. Coordenadoria de estudos e normas pedagógicas. p. 52-72.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios Fundamentais de Fisiologia o Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.

ROLIM FILHO, N. G.; FERNANDES FILHO, J. Identificação do perfil dermatoglífico e somatotípico de pentatletas modernos brasileiros de alto rendimento. **Revista de Educação Física** - No 139 – Dezembro de 2007.

SILVA, R. F.; FERNANDES FILHO, J. Genótipo e fenótipo dos atletas de pentatlo militar masculino de alto rendimento no Brasil. **Revista de Educação Física** 2008 Set; 142:28-41. Rio de Janeiro (RJ) - Brasil.

TIECHER, T. C.; et al. Comparação das habilidades motoras fundamentais de locomoção de crianças entre 6 e 8 anos praticantes e não praticantes de ballet. **Cippus**, v. 4, n. 1, p. 36-54, 2015.

WEINECK, J. **Biologia do esporte**. São Paulo, Manole, 1991.

<https://pt.wikihow.com/Usar-uma-Faixa-El%C3%A1stica-Theraband>

<http://www.cienciaviva.pt/projectos/wonders/retirar.asp>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Carimbo>

APÊNDICES
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Titulo da pesquisa:

DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Seu filho [nome do sujeito] está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é Traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II.
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai ou responsável _____

Data _____

Assinatura do
pesquisador _____

ANEXOS



Carta de Apresentação

Prezado(a) Senhor(a)

Manaus, 03 de 09 de 2018

Venho por meio desta, apresentar o(a) acadêmico(a) Geiciane Viana Picanço do Curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas, matrícula nº 0824010037 que vem desenvolvendo a pesquisa de graduação intitulada DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES

Sob a orientação do(a) professor(a) Prof.a Carmem Arce, MSc. Para a realização de pesquisa de campo com o intuito de obter informações necessárias para o desenvolvimento do seu trabalho monográfico.

Nesse sentido, pedimos a V.Sa. a colaboração para que a acadêmica venha aplica um método novo de pesquisa, que vai relata com as digital os seu desenvolvimento motor nas aula de bale.

Certo de contar com a colaboração dessa importante Instituição de Ensino Centro educacional cordeiro, agradeço antecipadamente pela atenção e coloco-me a disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários.

Assinatura da escola Jaqueline Raeli Corrêa do Sousa
Atenciosamente, Geiciane Viana Picanço

Orientador(a)

Coordenador(a) Pedagógico(a) do Curso de Dança – ESAT/UEA

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

APÊNDICE
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Título da pesquisa:

DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Sua filha Jessica Maria Lima de Souza está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos com idade de 8 a 10 anos
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai Elidiane Nunes de Lima (mãe)

Assinatura do pesquisador Geiciane Viana Picanço

Data 03.09.18

APÊNDICE
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Título da pesquisa:

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES**

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Sua filha Isabela Carolina A. Permentel está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos com idade de 8 a 10 anos
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai Antonia Augusta Permentel
Assinatura do pesquisador Geiciane Viana Picanço
Data 03/09/2018

APÊNDICE
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Título da pesquisa:

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES**

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Sua filha Lula Hadassan do Nascimento está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos com idade de 8 a 10 anos
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai Chede Luiza Maria

Assinatura do pesquisador Geiciane Viana Picanço

Data 03/09/2018

APÊNDICE
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Título da pesquisa:

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES**

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Sua filha Vitoria marceli R. da Silva está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos com idade de 8 a 10 anos
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai SVALIA RODRIGUES DA SILVA
Assinatura do pesquisador Geiciane Viana Picanço
Data 03/09/2018

APÊNDICE
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Título da pesquisa:

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES**

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Sua filha Isabelle Victoria Reis Corvêa está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos com idade de 8 a 10 anos
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai Jaqueline Raely Corvêa de Sousa
Assinatura do pesquisador Geiciane Viana Picanço
Data 03/09/18

APÊNDICE
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
DESTINADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Título da pesquisa:

DANÇA E DERMATOGLIFIA: INTERRELAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE ESCOLARES

Pesquisadora Responsável:
GEICIANE VIANA PICANÇO

Telefone(s) de contato:
(92) 99531-0423

E-mail: geicianeviana@gmail.com

1. Sua filha REBORA SANTOS PINTO está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa nesta instituição.
2. O propósito da pesquisa é traçar o perfil das capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar para a elaboração dos planos de aula que potencializem as habilidades motoras nas aulas de balé clássico.
3. A participação nesta pesquisa envolverá alunos com idade de 8 a 10 anos
4. Não existem riscos ou desconfortos previstos na participação de seu filho.
5. A participação de seu filho, não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
6. Os possíveis benefícios da pesquisa são reflexão sobre a construção social das habilidades e capacidades físicas básicas de crianças em idade escolar.
7. Os resultados deste estudo podem ser publicados, mas o nome ou identificação de seu filho não serão revelados;
8. Não haverá remuneração ou ajuda de custo (ressarcimento) pela participação.
9. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação de seu filho, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Geiciane Viana Picanço.

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação de meu filho e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício.

Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus. Uma cópia deste termo me foi dada.

Assinatura do pai ALDO SOARES DA SILVA
Assinatura do pesquisador Geiciane Viana Picanço
Data 03/09/18

DIGITAIS

E

B

A

OK



BA

D

OK

D2

D3

D4

D5

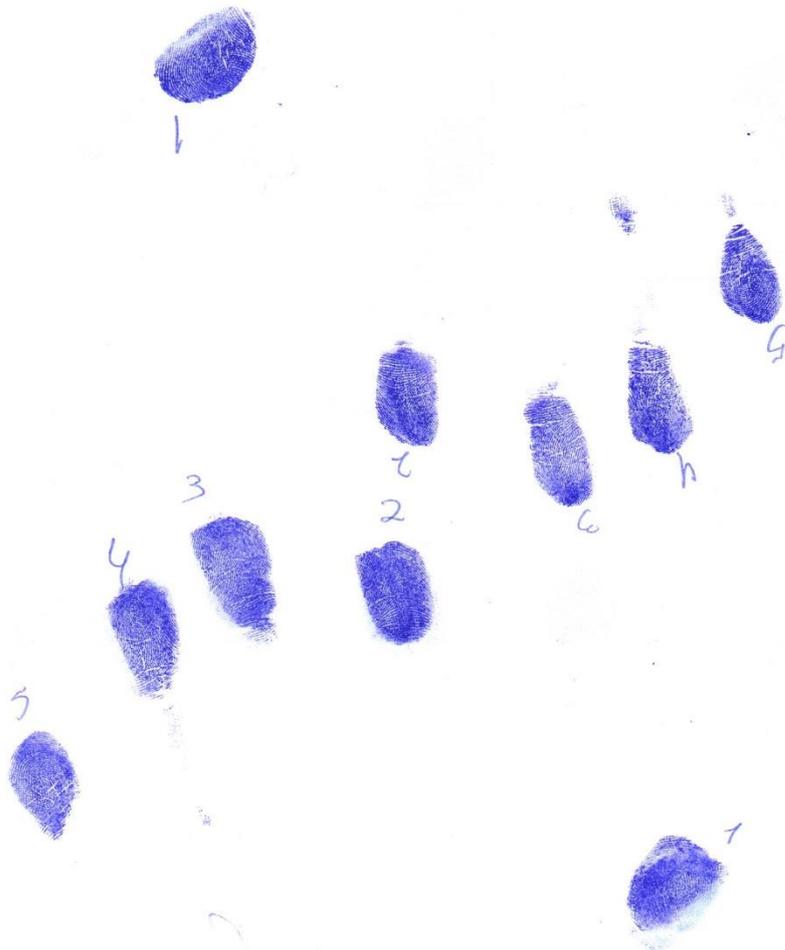
D1



E

B

OK



D

B

OK

D1



D2



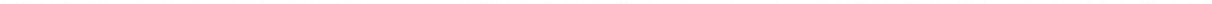
D3



D4



D5





C

E

E4



E3



E2



E5



E1



AC

D

D2

D3

D4

D5

B1



D

E

E3



E4



E2



E5



E1



D

D

D2



D3



D4



D5



D1



⑫ E

E



①.E

D

D2



D3



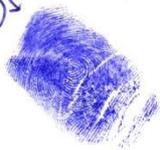
D4



D5



D1



F

E

OK

